

# O Que o Espírito Santo Faz?

*Nota do editor: este é o segundo de dois estudos suplementares elaborados por David Roper sobre o Espírito Santo em Atos. A Parte 1 — “As Três Manifestações do Poder Divino” — apareceu na edição “Atos, 4” desta série.*

No estudo da obra do Espírito Santo em Atos, chegamos agora ao que o Espírito Santo continua fazendo — não o que Ele fez, não o que Ele pode ou poderia fazer, mas o que Ele *faz hoje*. Para responder à pergunta: “O que o Espírito Santo faz?”, recorreremos à Palavra de Deus como fonte de informações. Francamente, o testemunho de homens não é confiável. Como o Espírito Santo inspirou a Bíblia (2 Pedro 1:21; João 16:13; 1 Coríntios 7:40; Efésios 3:5; Apocalipse 2:7), as Escrituras contêm o testemunho pessoal do Espírito Santo em relação à Sua obra.

Queremos considerar o que o Espírito Santo faz pelo pecador alienado e o que Ele faz pelo cristão.

## O QUE O ESPÍRITO SANTO FAZ PELO PECADOR ALIENADO?

Uma doutrina muito difundida diz que o Espírito Santo tem de operar diretamente no coração do pecador alienado para que este aceite a salvação de Deus. João Calvino ensinou que isto era necessário porque quem nasce em total corrupção não podia responder ao amor de Deus sem uma operação direta do Espírito Santo (diz-se que essa operação direta do Espírito Santo acontece somente com os eleitos). Mas a Bíblia não ensina que as pessoas nascem totalmente corruptas (Mateus 18:3). Todos podem responder à proposta de amor de Deus (Mateus 11:28–30).

A maior parte do mundo protestante tem rejeitado as doutrinas de Calvino a respeito da predestinação e da depravação total, mas muitos têm retido outros de seus ensinamentos que saíram dessas doutrinas — incluindo a operação direta do Espírito Santo sobre o pecador alienado. Um

estudo cuidadoso das Escrituras revelará que o Espírito Santo opera *indiretamente* no pecador alienado, convencendo-o do pecado *através da Palavra inspirada*. Jesus disse a Seus apóstolos que quando Ele enviasse o Espírito Santo, Ele (o Espírito Santo) os guiaria a toda verdade e convenceria os homens do pecado (João 16:7–14). No dia de Pentecostes, o Espírito Santo veio e de fato convenceu os homens do pecado — através da inspirada pregação do apóstolo Pedro (Atos 2:37). Este é o padrão por todo o Livro de Atos.

A Palavra de Deus é chamada “a espada do Espírito” (Efésios 6:17; Hebreus 4:12). A espada não é o Espírito, mas uma ferramenta usada pelo Espírito. Desde o dia de Pentecostes essa espada está cortando o coração das pessoas (Atos 2:37; vejam também 24:25; Romanos 3:20; 7:7).

Nunca subestime o poder da espada do Espírito! A verdade nos liberta (João 8:32; 17:17). Somos santificados pela Palavra (João 17:17). Somos purificados pela Palavra (João 15:3). O evangelho é o poder de Deus para a salvação (Romanos 1:16). A fé vem pela Palavra (Romanos 10:17). As Escrituras podem nos tornar sábios para a salvação (2 Timóteo 3:14, 15). A Palavra é poderosa para salvar as nossas almas (Tiago 1:21). Nossas almas são purificadas pela obediência à verdade (1 Pedro 1:22, 23; Colossenses 1:5).

À medida que se analisam os exemplos de conversão no Livro de Atos, nunca se vê o Espírito Santo operando diretamente sobre o pecador alienado, mas sempre indiretamente — através da Palavra (Atos 8:29–39).

A doutrina da operação direta do Espírito Santo 1) torna Deus parcial (Atos 10:34, 35; 2 Pedro 3:9), 2) reduz (ou até tira) a responsabilidade pessoal do pecador (observe Mateus 16:24) e do ganhador de almas (observe Marcos 16:15, 16; 1 Coríntios 9:16) e 3) é contrária aos meios de comunicação que Deus estabeleceu com o homem desde o princípio: *palavras*. Deus conduz as

peças através da Palavra (João 6:44, 45). Se a doutrina da operação direta do Espírito Santo nos pecadores alienados fosse verdadeira, Deus estaria passando por cima de Seu próprio plano: Deus — Cristo — o Espírito Santo — os apóstolos — a Palavra inspirada — toda a humanidade.

### O QUE O ESPÍRITO SANTO FAZ PELO CRISTÃO?

Creio que o Espírito Santo faz algo pelo cristão que Ele não faz pelo não cristão (observe Efésios 1:12, 13). Ele pode e de fato opera ativamente na vida do filho de Deus fiel.

Quando nos tornamos cristãos (no momento do batismo), recebemos o Espírito Santo como um dom, um presente (Atos 2:38; 5:32; Gálatas 4:6). Esta é uma manifestação não miraculosa do poder do Espírito, descrita no Novo Testamento como a *habitação* do Espírito (Romanos 8:9, 11; 1 Coríntios 3:16; 6:19; 2 Timóteo 1:14). Deus nos dá do Seu Espírito para nos auxiliar e nos fortalecer.

Algumas negativas estão inclusas: 1) Não se pode saber se o Espírito Santo está habitando em alguém por causa do que essa pessoa *sente*. Sentimentos são enganosos; oscilam de um momento para o outro. Além disso, uma vez que o Espírito Santo *é* espírito, Ele não pode ser discernido pelos cinco sentidos. Em vez disso, sendo crentes batizados, sabemos que o Espírito Santo está habitando em nós porque a *Bíblia* diz que Ele está. Aceitamos isto pela *fé* (Gálatas 3:14). 2) As bênçãos por meio da habitação do Espírito Santo não podem ser separadas de nosso estudo da Palavra e nossa obediência a ela.

Felizmente, não é necessário termos uma

compreensão profunda da habitação do Espírito Santo para que Ele abençoe nossas vidas. *Desde que cooperemos com o Espírito, obedecendo à Sua Palavra, Ele pode e vai nos auxiliar e nos fortalecer.* É uma questão de conforto, porém, sabermos pelo menos um pouco do que é dito que Ele faz por nós. Aqui está uma breve sinopse do que o Espírito faz por nós como cristãos: 1) Sua presença em nossas vidas é prova da filiação (Gálatas 4:6; 1 João 3:24; 4:13). 2) Ele é nossa garantia [penhor] dos céus (Efésios 1:13, 14). 3) Ele nos ajuda a viver a vida cristã, a orar e estará envolvido na nossa ressurreição (Romanos 8:2, 11, 13, 26, 27, etc.).

Em suma, o papel do Espírito como habitação é nos ajudar a desenvolver “o fruto do Espírito” em nossas vidas (Gálatas 5:22, 23).

Amados, o propósito maior da habitação do Espírito é reproduzir nos homens a beleza e a glória da personalidade de Cristo. Para haver tulipas celestiais na terra, as mudas precisam ser importadas do céu<sup>1</sup>.

Um cristão mostra que está cheio do Espírito, não pelo volume dos seus gritos na adoração, mas pela maneira como sua vida se parece com a de Cristo!

### CONCLUSÃO

Assim como o Pai e o Filho, o Espírito Santo está interessado em nossa salvação (Apocalipse 22:17). Não resista ao Espírito, mas faça o que Ele lhe manda fazer na Bíblia. Se você precisa ser batizado, deixe que o Espírito o convença através da Palavra. Se você já é um filho de Deus, coopere com o Espírito obedecendo à Palavra. Assim Ele abençoará sua vida! ❖

<sup>1</sup>George W. Bailey, palestra apresentada na Faculdade Cristã Central, em Bartlesville, Oklahoma, s.d.

---

### A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NOS CRISTÃOS

1. Ele nos liberta da lei do pecado e da morte (Romanos 8:2–8).
2. Ele nos fará ressuscitar (Romanos 8:11).
3. Ele nos ajuda em nossas orações e intercede em nosso favor (Romanos 8:26, 27; Efésios 6:18).
4. Ele nos guia (Romanos 8:14).
5. Ele nos sela como um penhor para o dia da redenção (2 Coríntios 1:22; Efésios 1:13, 14; 4:30).
6. Ele tem comunhão conosco (2 Coríntios 13:14).
7. Ele nos dá acesso ao Pai (Efésios 2:18).
8. Ele fortalece o eu interior (Efésios 3:16).
9. Ele traz unidade (Efésios 4:3).
10. Ele nos santifica (2 Tessalonicenses 2:13).

Adaptado de Owen Olbricht, *The Holy Spirit* (“O Espírito Santo”)

### Cooperação: Lei ou Amor?

Quando trabalhei na Austrália, tive um considerável contato e conversei com pessoas que ensinavam que só pode haver cooperação entre as igrejas de uma determinada maneira. Durante aquele tempo eu escrevi três livros relacionados ao problema. Aprendi vários fatos sobre o assunto. Primeiro, aprendi que os que sustentam que somente certos tipos de cooperação são bíblicos não concordam entre si com o que chamam de “modelo exclusivo de cooperação entre igrejas no Novo Testamento”. Sempre que eu discutia com alguém dessa linha, primeiro eu tinha de entender exatamente o que aquela pessoa cria e por quê.

O mais importante foi reconhecer que *não existe* um “padrão para a cooperação entre as igrejas no Novo Testamento” como alegavam alguns. O ensino do Novo Testamento sobre a igreja e a autonomia das igrejas locais elimina uma organização humana ou uma organização de igrejas como um meio bíblico de cooperação, e além disso não temos nenhum “modelo exclusivo de cooperação entre as igrejas”.

Alguns tentam encontrar um “modelo exclu-

sivo” nas coletas feitas “em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém” (Romanos 15:26), mas isso não constitui um “modelo exclusivo para a cooperação entre as igrejas”. Atos 11:27–30 não diz que *a igreja* em Antioquia enviou socorro *à igreja* em Jerusalém; mas, sim, que “os discípulos” em Antioquia enviaram socorro. *Provavelmente*, foi uma ação congregacional (como demonstrado na lição “Em Antioquia... pela primeira vez”), mas não necessariamente. Por que, então, insistir que a passagem contem um “modelo exclusivo” para a cooperação entre as igrejas, e por que condenar outros que não aderem ao suposto “modelo exclusivo”?

Quando consideramos o texto de Atos 11:27–30 (incluindo 11:22), vemos que o único “modelo de cooperação” que a passagem contem é um modelo *genérico*: 1) uma congregação não deve preocupar-se exclusivamente com seus próprios membros, mas deve também interessar-se por outras congregações. 2) Uma congregação deve estar pronta e ansiosa por dar amor e apoio a outras congregações quando surge uma oportunidade para tal. ❖

Autor: *David Roper*

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS